

RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

## NURSING AUDIT: PROMOTION METHOD FOR QUALITY OF HEALTH CARE IN THE HOSPITAL ENVIRONMENT

**Álesson Marlon Silva da Luz, Soraia Marry Pereira Cardoso, Stefania da Costa Gomes Elias, Luciana Stanford Baldoino, Maria Nauside Pessoa da Silva, Rodrigo Braga Fernandes Vieira, \*Ítalo Arão Pereira Ribeiro and Mara Ramel de Sousa Silva**

<sup>1</sup>Faculdade UniNassau, Aliança – Campus Redenção, Teresina-PI, Brasil

### ARTICLE INFO

#### Article History:

Received 14<sup>th</sup> March, 2019  
Received in revised form  
15<sup>th</sup> April, 2019  
Accepted 07<sup>th</sup> May, 2019  
Published online 30<sup>th</sup> June, 2019

#### Key Words:

Health, Auditing,  
Nursing, quality of health care, Care.

### ABSTRACT

The nursing audit is a tool that collaborates to reduce costs and expenses, as well as monitor and evaluate the nursing team's performance. The objective of this study was to analyze the scientific production about the contribution of nursing auditing to the quality of health care in the hospital environment. The methodology adopted was the integrative literature review based on scientific articles organized in the databases: BVS, SciELO, LILACS and Bireme. Inclusion criteria were: articles published between 2013 and 2018 in the Portuguese language, containing the following key words and descriptors in Health Sciences (DECS): Health, auditing, nursing, quality of health care, care. The evaluation and interpretation of the data were made by means of content analysis, and the data collected indicated as results that the scientific literature investigated is unison in pointing out that the contribution of the nursing audit to the quality of Health care in the hospital environment is very important and occurs through the reduction of waste in nursing care practice, and in promoting the quality of nursing care provided in the hospital context. It was concluded that in the scientific production analyzed the contribution of the nursing audit is in guaranteeing the quality of patient/client care, avoiding waste and assisting in the control of Health costs.

Copyright © 2019, Álesson Marlon Silva da Luz et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Álesson Marlon Silva da Luz, Soraia Marry Pereira Cardoso, Stefania da Costa Gomes Elias, et al. 2019. "Nursing audit: promotion method for quality of health care in the hospital environment", *International Journal of Development Research*, 09, (06), 28022-28027.

### INTRODUCTION

Desde o surgimento e crescimento do Brasil até os dias atuais a história da Saúde vem passando por uma série de transformações objetivando a melhoria da qualidade da assistência prestada aos usuários/clientes. Um instrumento de administração que atualmente vem contribuindo para concretizar esse objetivo é a auditoria em enfermagem, que conta com uma equipe multiprofissional, e foi desenvolvida com o papel crucial de avaliar a qualidade da assistência, tendo por base a observação direta, os registros e a história clínica dos pacientes (CHAVES, 2014). Apesar de ter nascido na contabilidade a auditoria se instalou em outras áreas. Na saúde surgiu no século XX, com o propósito de monitorar os consumos para assistência exercida. No decorrer dos anos, com o avanço tecnológico e a expansão das empresas, o mercado se tornou mais competitivo e incontentável pela necessidade de oferecer uma qualidade e satisfação dos serviços prestados aos clientes/pacientes.

\*Corresponding author: Ítalo Arão Pereira Ribeiro,  
Faculdade UniNassau/Aliança – Campus Redenção/Teresina-PI, Brasil

Isso tornou essa ferramenta interdisciplinar, de essencial importância no meio hospitalar, devido à sua função de examinar, certificar e corrigir erros, seguindo um planejamento adquirido em um determinado local (LIMA, 2014; IBIAPINA et al., 2015). A auditoria em enfermagem detém como objetivo o processo sistemático de promover mudanças na qualidade da assistência em saúde, e é classificada em três tipos: auditoria prospectiva, que é a programação das condutas, metas e avaliações dos cuidados; auditoria concorrente, que analisa como é feito o ato do atendimento ao cliente/paciente; e auditoria retrospectiva, que faz uma avaliação quanto aos serviços prestados, após a alta do paciente (GUSE; CARVALHO, 2015; RIBEIRO et al., 2018). Ela pode intervir de dois modos: interno, através de ações praticadas pelo enfermeiro auditor dentro da instituição hospitalar, como educação continuada ou faturamento; externo, que faz comprovações contábeis, fazendo controle de sistemas, e emitindo pareceres da instituição contratada (BLANK; SANCHES; LEOPARDI, 2013). Para melhor realização dessas atividades foram geradas determinadas ferramentas, dentre elas surgiu o Sistema Nacional de Auditoria (SNA), criado em

1993 pela Lei nº. 89.698 e regulamentada pelo Decreto nº. 1.651/1995. Esse sistema é coordenado pelo Departamento Nacional de Auditoria do Sistema Único de Saúde (DENASUS) que está vinculada com a SNA, com o objetivo de fortalecer a saúde pública no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 2017). Corrigindo fraudes, exigindo maior eficácia e efetivação dos objetivos, ou seja, fazer com que o SUS funcione de maneira adequada, a auditoria em enfermagem tem como um de seus objetivos evitar desvios de recursos, atendendo seus usuários de maneira igualitária, garantindo acesso e qualidade dos serviços de saúde (SIQUEIRA, 2014). Segundo o disposto na Lei nº. 7.498/86, considerando o decreto de nº. 94.406/87 e a resolução COFEN – Conselho Federal de Enfermagem, nº: 260/2001, com embasamento pela Sociedade Brasileira de Enfermeiros Auditores, em Saúde (SOBEAS), foi criada a resolução COFEN nº. 266/2001, entrando em vigor na data de sua publicação, 05 de outubro de 2001, que dispõe sobre as atividades dos enfermeiros auditores, capitulada em nove (09) partes, respaldando legalmente a função de auditor na área de enfermagem (BRASIL, 2017).

O cargo de auditoria hospitalar é uma função que requer muita confiança, pois tem total acesso as informações do recinto e para cada setor vai ter pontos críticos que devem ser estudados e trabalhados em etapas sempre no objetivo de melhorar a qualidade da assistência, da contabilidade, da administração, gerenciamento e outras áreas afins. Se tornando assim importante para o desenvolvimento da instituição, sem contar que suas técnicas facilitam a utilização dos recursos (SIQUEIRA, 2014). Faz parte do perfil do auditor uma postura pessoal ética, dado que sua postura é um espelho daquilo que está promovendo, além de ser imprescindível um conhecimento técnico e científico, ter fundamentos em princípios constitucionais e ainda ter o encargo na educação continuada dos profissionais envolvidos, pois é preciso realizar treinamentos dentro de normas estabelecidas no local (GUSE; CARVALHO, 2015). É também de suma importância que auditor tenha a capacidade de ouvir muito e falar pouco, indicando aos funcionários a liberdade de optar pela melhor maneira de se trabalhar no dia a dia, sendo vigilante e fazendo um *feedback* do sistema utilizado, trazendo assim uma melhor qualidade nos serviços prestados. Além disso, o auditor também é o mediador de conflitos na área de trabalho, por isso a importância do mesmo, sair da sua prática burocrática e participar no campo de atuação, ver quais as dificuldades que a instituição tem e não só observar, mas também orientar (FERREIRA JUNIOR; RODRIGUES, 2016). O enfermeiro tem inúmeras complicações no trabalho, tal como redução do quadro das equipes de enfermagem que ocasiona, muitas vezes, sobrecarga no trabalho; falta de tempo e prioridade do profissional nas anotações; mão de obra desqualificada; salário baixo e falta de estrutura resultando em profissionais insatisfeitos. Todo esse quadro de complicações, embora esteja associado à evolução de enfermagem, também atrapalha o trabalho do auditor, podendo resultar em uma má qualidade na assistência à saúde (GUSE; CARVALHO, 2015). A medida de descrição dos relatos que tem prestígio sobre o trabalho dos responsáveis que atuam em auditoria tem um déficit significativo de defeitos. Contudo, este relato no prontuário precisa ter clareza, pois é um documento de grande importância no desenvolvimento do trabalho do auditor, visto que se ele não possuir um material adequado e seguir um processo planejado, poderá não obter um relatório eficaz. Acarretando em uma avaliação ruim (BARROSO, 2016). Para

a qualidade satisfatória da assistência são utilizadas muitas ferramentas importantes. Em geral o hospital gerenciado possui um sistema eficaz para eliminar riscos, e que ajuda no foco e clareza das anotações. Segue ainda um modelo de rastreamento de danos, incentivo a liderança através da motivação, coordenações das ações ligadas a fatores de trabalho em equipe além da educação continuada que consiste em os profissionais continuarem estudando mesmo já estando profissionalizados, porque é uma área que vem se descobrindo e requer novos estudos (SILVA FILHO, 2016). Em virtude de tais observações e considerando o reduzido número de estudos publicados acerca da auditoria em enfermagem, surgiu o interesse em desenvolver um estudo tendo como fio condutor a seguinte questão norteadora: O que diz a literatura científica sobre a contribuição da auditoria em enfermagem para a qualidade da assistência hospitalar?

Com a finalidade de responder a tal questionamento, o presente estudo tem como objetivo analisar a produção científica acerca da contribuição da auditoria de enfermagem para a qualidade da assistência à saúde no ambiente hospitalar

## METODOLOGIA

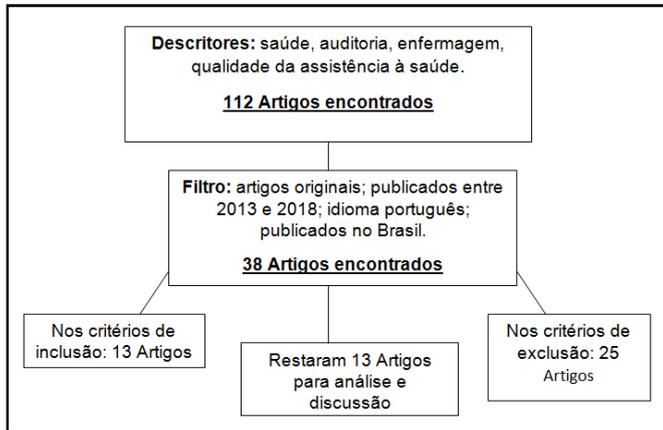
Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, que é o mesmo que um instrumento que possui para fragmentar as pesquisas apresentadas, obtendo novos resultados, partindo de um item selecionado, a qual foram cumpridas as seguintes etapas: identificação do tema; formulação de uma questão norteadora; procura e triagem da literatura; categorização e avaliação dos estudos e apresentação da revisão (SEVERINO, 2014). Dentro desse estudo, para melhorar a fluência do conteúdo, fez-se gerar uma questão de pesquisa: “Como a auditoria de enfermagem contribui para a qualidade da assistência à saúde no serviço hospitalar?”.

A busca ocorreu no mês de outubro de 2018 na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), biblioteca *eletrônica Científica Electronic Library Online* (SciELO), na base de dados do Centro Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde (BIREME) e Índice da Literatura Científica e Técnica da América Latina e Caribe (LILACS).

Como critério de inclusão convencionou-se que seriam artigos originais publicados no período de 2013 a 2018 com resumos e textos completos disponíveis no idioma português publicados no Brasil, contendo as seguintes palavras chaves e descritores em ciências da saúde (DeCS): auditoria, enfermagem, saúde e qualidade da assistência à saúde. Excluíram-se todas as publicações que não atingiram os critérios de inclusão. Para proceder ao estudo e melhor entendimento, os artigos incluídos foram: refinados, feito leituras de títulos e resumos, além de ser realizada uma padronização do conteúdo encontrado de acordo com os objetivos propostos. Como artifício para o balanço dos conceitos aplicou-se a análise temática que se constitui por uma categoria organizada de exploração capaz de descrever e interpretar o conteúdo de toda classe de documentos e textos (BARDIN, 2015). Os resultados se encontram organizados em tabelas, quadros e categorias analíticas para análise de dados encontrados.

**As palavras chaves foram selecionadas através da plataforma:** Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). A partir da combinação destes, foram obtidos 112 artigos sobre o

tema em estudo. Após a utilização de filtros restaram 38 artigos. Posteriormente foi feito: observação da adequação ao tema, relevância, originalidade e profundidade. 25 publicações foram excluídas: 13 porque estavam fora do recorte temporal, 12 porque estavam fora do contexto temático, portanto só restaram 13 artigos para análise e discussão como demonstrado no Fluxograma da seleção dos artigos do estudo, na Figura 01.



Fonte: criado pelo autor

Figura 1. Fluxograma da seleção dos artigos dos artigos do estudo

## RESULTADOS

A amostra dos estudos encontra-se constituída de 13 artigos organizados nos bancos de dados das fontes citadas. Essas publicações foram analisadas conforme os critérios de inclusão convencionados e os filtros aplicados. No Quadro 1 encontra-se a distribuição das produções científicas segundo a base de dados, descritores e referências selecionadas.

Quadro 1: Distribuição das referências obtidas nas bases de dados, seguindo os descritores estabelecidos e filtros aplicados

Base de dados	Descritores	Referências Selecionadas
BIREME	Saúde, auditoria, enfermagem, qualidade da assistência à saúde.	1
BVS	Saúde, auditoria, enfermagem, qualidade da assistência à saúde.	5
LILACS	Saúde, auditoria, enfermagem, qualidade da assistência à saúde.	4
SCIELO	Saúde, auditoria, enfermagem, qualidade da assistência à saúde.	3

Fonte: base de dados

Conforme se verificou no Quadro 1, o maior número de publicações encontradas referentes aos descritores estabelecidos e os filtros utilizados no estudo se deu na base de dados BVS, com 5 (cinco) artigos (38%), seguido da base de dados LILACS com 4 (quatro) artigos (31%), SCIELO com 3 (três) artigos (23%), BIREME com 1 (um) artigo (8%), totalizando 13 artigos publicados entre os anos de 2013 e 2018. Visto que a Biblioteca virtual de saúde (BVS) e o banco de dados que produz mais trabalhos. As publicações ainda foram analisadas quanto ao período de publicação, número de autores e periódicos, conforme demonstrado na Tabela 1. Ao observa-se a tabela 1 e considerado que 2013 é o período com maior número de produções científicas sobre a temática com 6 (seis) artigos (47%), seguido dos anos de 2014, 2015 e 2017 cada um com 2 (duas) publicações (15%); e 2016 com 1 (uma) publicação (8%).

Tabela 1. Distribuição das produções científicas segundo o período de publicação

Período de publicação		
2013	6	47%
2014	2	15%
2015	2	15%
2016	1	8%
2017	2	15%

Fonte: base de dados

Vale registrar que não foi encontrada produção com as características dos critérios de inclusão em 2018. Tendo em vista que a produção científica sobre a temática é muito limitada, é possível interpretar que este trabalho pode servir como fonte de pesquisa e produção científica a pesquisadores interessados no tema. Na tabela 2, foi feito o recorte quanto à distribuição das produções científicas segundo a abordagem metodológica e a quantidade de autores por artigos produzidos.

Tabela 2. Distribuição das produções científicas segundo a abordagem metodológica e número de autores

Abordagem Metodológica		
Quantitativo	2	15%
Qualitativo	11	85%
Número de autores		
> 3 autores	2	15%
3 autores	4	31%
2 autores	3	23%
1 autor	4	31%

Fonte: base de dados

A Tabela 2 permite constatar que 11 (onze) publicações científicas se utilizaram da abordagem metodológica qualitativa (85%) e 02 (duas) se utilizaram da abordagem quantitativa (15%). Mostrando-nos, que existe grandes investigações em vivências individuais, designando novos saberes. Observa-se também na Tabela 2 que, 4 (quatro) produções científicas (31%) contaram com 3 (três) autores; 4 (quatro) produções (31%) contaram com 1 (um) autor; 3 produções contaram com 2 (dois) autores (23%); 2 produções contaram com mais de 3 autores (15%). Entende-se que o maior número de produções científicas com três autores pode estar associado à maior facilidade de realização da pesquisa e ao menor tempo gasto com a mesma.

Tabela 3. Distribuição das produções científicas segundo os periódicos

Periódicos		
Rev. Adm. Saúde	1	8%
Caderno Saúde e Desenvolvimento	3	22%
Convibra	1	8%
Revista Saúde e Pesquisa	1	8%
Rev. enferm. UERJ.	1	8%
Rev. Eletr. Enf. [Internet].	1	8%
Revista Gestão & Saúde	2	14%
REAS, Revista Eletrônica Acervo Saúde	1	8%
Revista UNINGÁ	1	8%
REME - Rev Min Enferm.	1	8%

Fonte: base de dados

Constata-se na Tabela 3 que a revista Caderno Saúde e Desenvolvimento contou com maior número de produções científicas, com 3 (três) artigos (22%), seguido da Revista Gestão & Saúde, com 2 (dois) (14%), e das revistas Rev. Adm. Saúde, Convibra, Revista Saúde e Pesquisa, Rev. enferm. UERJ, Rev. Eletr. Enf. [Internet], Revista Gestão & Saúde, REAS, Revista Eletrônica Acervo Saúde, Revista UNINGÁ,

REME - Rev Min Enferm, cada uma com 1 (um) artigo cada (8%). É perceptível que existem poucos estudos publicados sobre este tema, neste intervalo de 5 anos, mostrando-nos o quanto ainda requer estudos e pesquisas.

Os resultados da análise da amostra do conteúdo dos 13 (treze) artigos estão apresentados no Quadro 2 a seguir, de acordo com autor, ano de publicação, periódico, título, objetivo e conclusão.

**Quadro 2. Distribuição das publicações selecionadas de acordo com autor, ano de publicação, periódico, título, objetivo e conclusão**

AUTORES, ANO e PERIÓDICO	TÍTULO	OBJETIVO	CONCLUSÃO
Oliveira Júnior; Cardoso, 2017. Rev. Adm. Saúde.	O papel do enfermeiro frente à auditoria hospitalar.	Analisar a produção científica sobre os registros de enfermagem no ambiente hospitalar.	Observou-se que a auditoria hospitalar ainda é uma ferramenta de gestão muito recente e inicialmente utilizada para controle de despesas hospitalares.
Bazzanella, 2013. Caderno Saúde e Desenvolvimento.	A auditoria como ferramenta de análise para a Melhoria da qualidade no serviço prestado.	Identificar a relação da auditoria com a gestão de qualidade.	A Auditoria é um processo de avaliação sistemática da qualidade dos cuidados da assistência prestada, verificada por meio dos registros em prontuário dos profissionais e/ou das próprias condições observadas do cliente.
Siqueira, 2014. Caderno Saúde e Desenvolvimento.	Auditoria em saúde e atribuições do enfermeiro auditoria.	Conhecer e fundamentar os aspectos inerentes à auditoria em saúde e o papel do enfermeiro nesse contexto.	Conclui que, em face às exigências do atual mercado na área da saúde, torna-se primordial a atuação de um profissional qualificado para dar suporte à administração das instituições de saúde.
Segateli; Castanheira, 2015. Caderno Saúde e Desenvolvimento.	A atuação do profissional enfermeiro na auditoria em saúde.	Realizar uma abordagem reflexiva da atuação do profissional enfermeiro na auditoria em saúde.	Conclui que a atuação do profissional enfermeiro na auditoria em saúde tem como função realizar melhorias sob as falhas anteriormente cometidas na assistência.
Matia et al., 2015. Convibra	Auditoria de enfermagem como ferramenta para a melhoria da qualidade da assistência.	Analisar nas publicações, a relação da auditoria de enfermagem como ferramenta para melhoria da qualidade de assistência, no período de 2003 a 2013.	O enfermeiro é um profissional habilitado para atuar como auditor na equipe de enfermagem, é necessária qualificação específica.
Cortez; Martins; Torre, 2013. Revista Saúde e Pesquisa.	Enfermagem em auditoria: uma revisão.	Identificar os conhecimentos da produção científica brasileira existente acerca da prática do enfermeiro em auditoria.	Conclui que a auditoria de enfermagem está sendo realizada, enfatizando a área financeira e contábil, esquecendo, assim, a verdadeira finalidade da auditoria, que é a avaliação da qualidade da assistência.
Claudino et al., 2013. Rev. enferm. UERJ.	Auditoria em registros de enfermagem: revisão integrativa da literatura.	Analisar a produção científica acerca da auditoria em registros de enfermagem disseminada em periódicos brasileiros, no período de 1995-2011.	Conclui que os principais erros encontrados nos registros de enfermagem, segundo os artigos analisados, foram: letra ilegível, rasuras, uso de corretor gráfico e anotações por turno, razão porque não foi possível identificar o horário dos registros e as datas.
Blank, Sanches; Leopardi, 2013. Rev. Eletr. Enf. [Internet].	A prática do enfermeiro auditor hospitalar na região do Vale do Itajaí.	Identificar a atuação do enfermeiro auditor intra-hospitalar na mesorregião do Vale do Itajaí/SC, e as medidas destinadas à qualidade da assistência à saúde do enfermo.	Conclui que há unanimidade entre os entrevistados ao focar a auditoria para a qualidade da assistência, utilizando os resultados para estimular melhorias.
Silva; Lima2; Sousa, 2016. Rev. Gest.Saúde	Auditoria: ferramenta de enfermagem para melhoria da qualidade assistencial.	Descrever a finalidade da auditoria de enfermagem e sua importância para a melhoria da qualidade da assistência à saúde.	A auditoria de enfermagem avalia a assistência de enfermagem pela análise dos prontuários, acompanhamento do cliente e verificação da compatibilidade entre o procedimento realizado e os itens que compõem a conta hospitalar cobrada, garantindo um pagamento justo mediante a cobrança adequada.
Lima, 2014. REAS, R	Auditoria em enfermagem uma ferramenta na qualidade da assistência de saúde: uma revisão integrativa.	Identificar a auditoria em enfermagem como ferramenta na qualidade dos serviços de saúde.	Conclui que a auditoria em enfermagem é uma ferramenta importante para avaliação da qualidade dos serviços de saúde. Porém podemos destacar falhas que dificultam a mensuração da qualidade da assistência ofertada.
Dorne; Hungare, 2017. Revista UNINGÁ	Conhecimentos teóricos de auditoria em enfermagem.	Recordar pontos importantes da auditoria, como conceitos, função do enfermeiro auditor, Instrumentos de trabalho, leis e outros tópicos que serão abordados, sendo indispensáveis na carreira deste profissional.	Conclui que: Auditoria é um processo pedagógico que visa: uso racional dos recursos; busca da qualidade; compartilhar informações; capacitação dos colaboradores (Educação continuada aos funcionários).
Ceccon et al., 2013. REME - Rev Min Enferm	Enfermagem, auditoria e regulação em saúde: um relato de experiência.	Relatar a experiência vivenciada por enfermeiros na implementação do Núcleo de Auditoria e Regulação em Saúde em um município do estado do Rio Grande do Sul.	A ações de educação permanente, coparticipação de coletivos, trabalho em equipe e ações interdisciplinares são importantes ferramentas para a consolidação de práticas assistenciais.
Fernandes, 2013. Revista Gestão & Saúde	Análise comparativa da auditoria aplicada pela Enfermagem.	Abordar os tipos e modalidades de auditoria, auxiliando os profissionais enfermeiros (os) a distinguir a metodologia a ser utilizada no campo de trabalho em que está inserido.	Os profissionais auditores de enfermagem que buscam se respaldar e desenvolver seu trabalho adequadamente, obtendo melhores resultados, devem utilizar a modalidade para o tipo de auditoria em que está inserido.

O Quadro 2 permite verificar que o ano de 2013 foi o ano que mais houve publicação sobre o tema central, auditoria de enfermagem abordado pelos autores corresponde aos critérios de inclusão que tem a seguinte combinação de descritores: Saúde. Auditoria. Enfermagem. Qualidade da assistência à saúde e Assistência.

## DISCUSSÃO

**Atuação e Atribuições do Enfermeiro Auditor:** A produção científica investigada descreve que a profissão de enfermeiro auditor é regulamentada pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), mediante a Resolução nº. 266/200, a qual preconiza, que dentre suas atribuições está operacionalizar a auditoria organizando, dirigindo, coordenando, avaliando e emitindo parecer sobre os serviços de enfermagem voltados para a qualidade assistencial em saúde (LIMA, 2014; MATIA *et al.*, 2015). Segundo Blank, Saches e Leopardi (2013), para se obter um bom resultado ao se realizar a auditoria, esse profissional precisa seguir todas as etapas para auditar que são: planejamento, preparação, execução e relatório de resultados. Todos esses passos precisam ser trabalhados de uma forma minuciosa, além de emitir descrição de uma forma clara e concisa. Constatou-se nesse estudo que a auditoria de enfermagem inclui padrões detalhados de controle, e avaliação das ações e procedimentos de enfermagem detectando os pontos negativos da gestão, sendo o enfermeiro auditor, o profissional capacitado para atuar nesse tipo de auditoria priorizando o controle dos gastos e avaliando custos (BLANKE; SANCHES; LEOPARDI, 2013). Para Segateli e Castanheira (2015) a auditoria em enfermagem serve para indicar falhas e problemas, e também apontar sugestões e soluções, assumindo, assim, um caráter essencialmente educacional. Por isso, é de competência deste profissional proceder pareceres no setor administrativo de enfermagem visando um resultado positivo tanto financeiro quanto no atendimento aos clientes, pois o resultado de sua auditoria deve refletir melhorando a qualidade da assistência a saúde no âmbito hospitalar. O enfermeiro é um profissional capacitado para realizar auditoria no âmbito hospitalar, sendo atuação do mesmo realizar monitoramento e avaliações dos registros em prontuários e demais serviços prestados no ambiente administrativo relativo ao trabalho da equipe de enfermagem e seu atendimento ao cliente (BAZZANELLA, 2013; SILVA; LIMA; SOUSA, 2016).

Dentre as atribuições da auditoria em enfermagem está: avaliar atividades e a assistência prestada conforme os intuítos e finalidades do hospital. E cabe ao auditor identificar práticas indevidas da equipe de enfermagem e buscar redução de débitos indevidos com vistas a uma administração qualitativa dos recursos e das ações em saúde ofertadas aos pacientes/clientes (FERNANDES, 2013; SEGATELI; CASTANHEIRA, 2015). Para Siqueira (2014) e visto que este perito, analisa os prontuários focalizando nas prescrições, condutas, checagens, pendências, observando se estão corretamente preenchidos; checar os serviços, relatórios de anestesia e cirurgia, analisar a conta hospitalar; ler, esclarecer e atingir por completo o trabalho dos profissionais de enfermagem, incluindo todos os cuidados prestados, as terapias medicamentosa e as técnicas exercidas no cliente, uma vez que é ele o profissional responsável legal pela auditoria no ambiente hospitalar visando a promoção e a qualidade da assistência a saúde (SIQUEIRA, 2014; SEGATELI; CASTANHEIRA, 2015).

**Colaboração da Auditoria de Enfermagem Para a Qualidade da Assistência à Saúde:** A análise proporcionou verificar que na atualidade, proporcionar o bem-estar, sobretudo, no contexto da qualidade assistencial, a auditoria de enfermagem contribui realizando avaliações da qualidade do cuidado ao paciente/cliente, tendo por base a padronização junto ao apoio prestado consideráveis aceitos. (BAZZANELLA, 2013; SIQUEIRA, 2014). Alguns estudos mostram que a importância da auditoria de enfermagem no local hospitalar se dá em virtude da efetuação da qualidade assistencial prestada aos clientes, sendo que foi observado que o empenho do profissional auditor deve se pautar na qualidade da prestação no atendimento aos usuários (CORTÊZ; MARTINS, 2013; SEGATELI; CASTANHEIRA, 2015). Para Ferreira Junior e Rodrigues (2016) o enfermeiro auditor também passa por uma série de dificuldades, dentre essas intervir em conflitos no ambiente de trabalho, pois muitas vezes este profissional acaba se mantendo na parte burocrática e encerra desatendendo o outro campo de atuação, que de uma certa forma influencia para se obter um bom resultado. Segundo Silva, Lima e Sousa (2016) apontam uma importante colaboração da auditoria de enfermagem para a qualificação da assistência ao bem-estar no campo hospitalar, se dá mediante a identificação de deficiências na área de enfermagem, e a manutenção de dados atualizados da equipe de enfermagem através de programas e softwares avançados que permita cruzar informações e aperfeiçoar a qualidade dos serviços prestados na assistência a saúde no hospital. Visto que dentre as contribuições da auditoria em enfermagem encontram-se a busca pela redução dos desperdícios na execução do auxílio e em promover, qualidade no cuidado por todo conjunto de enfermagem prestado na esfera hospitalar (DORNE; HUNGARE, 2013; OLIVEIRA JÚNIOR; CARDOSO, 2017). Ficou demonstrado que a auditoria de enfermagem contribui para a revisão e controle da administração e dos recursos, dos erros de registros e anotações no prontuário do paciente, da mesma maneira que as atuações da formação de enfermagem, promovendo a eficiência e eficácia da oferta de assistência à saúde no contexto hospitalar (CLAUDINO *et al.*, 2013; CECCON, 2013).

## Conclusão

Considera-se que o objetivo proposto nesta revisão integrativa, foi alcançado, pois os dados levantados apontaram como resultados que a literatura científica investigada é uniforme, em apontar que a contribuição da auditoria de enfermagem é muito importante e se dá mediante a redução dos desperdícios na prática da assistência de enfermagem, e na promoção da qualidade do cuidado em enfermagem prestado no âmbito hospitalar. Por conseguinte, é visto que a auditoria é um instrumento de grande importância para um hospital e que ainda se tem muito a descobrir-se, através de pesquisas e novos estudos, pois oferecer uma melhor qualidade na assistência, norteados por irrelevantes custos, e escassez de gastos, são desafios enfrentados pelo enfermeiro auditor, que estão sempre procurando elevar um excelente padrão de atendimento.

## REFERÊNCIAS

BARROSO, T. S. A Importância do relato na evolução de enfermagem para a auditoria. *Acta Biomedica Brasiliensia*, v. 7, n. 2, dez., 2016. Disponível em:

- <https://www.actabiomedica.com.br>. Acesso em: 15 Nov. 2018.
- BAZZANELLA, N. A. L. Auditoria como ferramenta de análise para a melhoria da qualidade no serviço prestado. *Caderno Saúde e Desenvolvimento*, v. 3, n. 2, jul./dez., 2013. Disponível em: <https://www.uninter.com/revistasaude/index.php/cadernosaudedesenvolvimento/.../> 17. Acesso em: 14 Nov. 2018.
- BLANK, C. Y.; SANCHES, E. N.; LEOPARDI, M. T. A prática do enfermeiro auditor hospitalar na região do Vale do Itajaí. *Rev. Eletr. Enf. [Internet]*, v. 15, n. 1, p. 233-42, jan./mar., 2013. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v15i1.15082>. doi: 10.5216/ree.v15i1.15082. Acesso em: 15 Nov. 2018.
- BRASIL. Princípios, diretrizes e regras da auditoria do SUS no âmbito do ministério da saúde. Brasília/DF: Ministério da Saúde, 2017.
- CECCON, R. F. et al. Enfermagem, auditoria e regulação em saúde: um relato de experiência. *REME, Rev Min Enferm.*, v. 17, n. 3, jul./set., p. 695-69, 2013. Acesso em: <https://www.reme.org.br/artigo/detalhes/682>. Acesso em: 13 Nov. 2018.
- CHAVES, L. D. P. Considerações sobre auditoria em saúde. 2014. Disponível em: <https://www.edisciplinas.usp.br/...php/.../AUDITORIA%20EM%20SAÚDE%202014.pdf?> . Acesso em: 12 Nov. 2018.
- CLAUDINO, H. G. et al. Auditoria em registros de enfermagem: revisão integrativa da literatura. *Rev. enferm. UERJ*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 3, p. 397-402, jul./set., 2013. Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=BDENF&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=27878&indexSearch=ID>. Acesso em: 13 Nov. 2018.
- CORTÊZ, D. T.; MARTINS, M. R. Enfermagem em auditoria: uma revisão integrativa. *Revista Saúde e Pesquisa*, v. 6, n. 3, p. 511-515, set./dez. 2013. Disponível em: <http://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/3000/0>. Acesso em: 15 Nov. 2018.
- DORNE, J.; HUNGARE, J. V. Conhecimentos teóricos de auditoria em enfermagem. *Revista UNINGÁ*, v.15, n.1, p.11-17, jul. /set., 2013. Disponível em: [https://www.mastereditora.com.br/periodico/20130723\\_000516.pdf](https://www.mastereditora.com.br/periodico/20130723_000516.pdf). Acesso em: 15 Nov. 2018.
- FERNANDES, I. A. F. Análise comparativa da auditoria aplicada pela enfermagem. *Revista Gestão & Saúde*, Curitiba, v. 8, n. 1, p.13-24. 2013. Disponível em: [www.herrero.com.br/files/revista/file2d22271b7c487b3746068574b942bce.pdf](http://www.herrero.com.br/files/revista/file2d22271b7c487b3746068574b942bce.pdf). Acesso em: 15 Nov. 2018.
- FERREIRA JÚNIOR, A. R.; RODRIGUES, M. E. N. G. Ciências da Saúde/Enfermagem. Auditoria de enfermagem nos serviços de saúde: revisão integrativa. *Essentia*, Sobral, v. 17, n. 2, p. 23-42, 2016. Disponível em: <https://www.uvanet.br/essentia/index.php/revistaessentia/article/view/87/0>. Acesso em: 13 Nov. 2018.
- GUSE, C.; CARVALHO, D. R. Rotatividade nos profissionais de enfermagem. *Publ. UEPG Ci. Biol. Saúde*, Ponta Grossa, v. 21, n. 1, p. 47-64, jan./jun. 2015. Disponível em: <https://http://www.revistas2.uepg.br/index.php/biologica>. Acesso em: 13 Nov. 2018.
- IBIAPINA, A. R. de S. et al. Auditoria de Enfermagem: instrumento para qualidade da assistência à saúde. *Revista UNINGÁ Review*, v.24, n.3, p. 125-132, out./dez. 2015. Disponível em: [revista.uninga.br/index.php/uningareviews/article/view/1709](http://revista.uninga.br/index.php/uningareviews/article/view/1709). Acesso em: 26 mar. 2019.
- LIMA, M. C. L. Auditoria em enfermagem uma ferramenta na qualidade da assistência de saúde: uma revisão integrativa. *REAS, Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 6, n. 2, p. 624-628, 2014. Disponível em: [https://www.acervosaud.dominiotemporario.com/doc/artigo\\_049.pdf](https://www.acervosaud.dominiotemporario.com/doc/artigo_049.pdf). Acesso em: 16 Nov. 2018.
- MATIA, G. de et al. Auditoria de enfermagem como ferramenta para a melhoria da qualidade da assistência. *Convibra*, 2015. Disponível em: <https://www.convibra.com.br/dwp.asp?id=11434&ev=90> Acesso em: 13 Nov 2018.
- OLIVEIRA JUNIOR, N. J.; CARDOSO, K. E. O papel do enfermeiro frente à auditoria hospitalar. *Rev. Adm. Saúde*, vol. 17, n. 68, jul./set. 2017. Disponível em: <http://www.cqh.org.br/ojs-2.4.8/index.php/ras/article/view/52>. Acesso em: 15 nov. 2018.
- RIBEIRO, Í. A. P. et al. Auditoria de enfermagem e a qualidade dos registros de prontuários. *Revista da FAESF*, v. 2, n. 2, p. 62-73, abr./jun. 2018. Disponível em: <http://faesfpi.com.br/revista/index.php/faesf/article/view/45/43> Acesso em: 26 mar. 2019.
- SEGATELI, T. N.; CASTANHEIRA, N. A atuação do profissional enfermeiro na auditoria em saúde. *Revista Saúde e Desenvolvimento*, v. 7, n. 4, jan./dez., 2015. Disponível em: <https://www.uninter.com/revistasaude/index.php/saudeDesenvolvimento/article/viewFile/353/284>. Acesso em: 16 Out 2018.
- SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 14. ed. São Paulo: Cortez; 2014.
- SILVA FILHO, A. M. Educação continuada: hábito profissional e ingrediente essencial à cultura orientada à inovação em ambiente corporativo. *Revista Espaço Acadêmico*, n. 181, n. 16, jun. 2016. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/issue/view/1119/showToc>. Acesso em: 13 Nov. 2018.
- SILVA, K. R.; LIMA, M. D. O.; SOUSA, M. A. Auditoria: ferramenta de enfermagem para melhoria da qualidade assistencial. *Rev. Gest. & Saúde*, Brasília, v. 7, n. 2, p. 793-10, 2016. Disponível em: <https://www.periodicos.unb.br/index.php/rgs/article/view/22055>. Acesso em: 14 Nov. 2018.
- SIQUEIRA, P. L. F. Auditoria em saúde e atribuições do enfermeiro auditor. *Caderno Saúde e Desenvolvimento*, v. 3, n. 2, jul./dez., 2014. Disponível em: <https://www.uninter.com/revistasaude/index.php/cadernosaudedesenvolvimento/.../23>. Acesso em: 15 Nov. 2018.

\*\*\*\*\*